

# APRESENTAÇÃO DE RESULTADOS 4T22



## 4T22 Principais Destaques

O ano de 2022 foi bastante desafiador em termos de economia no Brasil e no Mundo. Mesmo com as atividades econômicas do país em declínio com relação a anos anteriores, devido ao cenário de crise política e macroeconômica, a **Monte Rodovias demonstrou resiliência no tráfego das rodovias**, não havendo declínio no tráfego consolidado em relação aos anos anteriores.

O destaque do último trimestre foi a intermediação do acordo entre Invepar, OTP e Consórcio Construtor a respeito do pleito de Arbitragem contra a CRA. A resultante foi a finalização do processo, sem ônus para a concessionária.



Volume de Tráfego

**Resiliência:** Mais de 41 Milhões de VEPs em 2022

**Crescimento:** Tráfego 1,3% acima de 2021 e 8,3% de 2020.



EBITDA Ajustado

**Receita Bruta:** R\$ 263,3 Milhões

**Receita Líquida\*:** R\$ 237,6 Milhões

**EBITDA Ajustado\*\*:** R\$ 133,1 Milhões

### Índice ABCR x Índice MROD\*\*\*



As rodovias da Monte apresentaram forte resiliência ao COVID, sofrendo menor impacto na pandemia que o índice ABCR e estando já acima dos patamares de 2019, enquanto o índice ainda se encontra abaixo.

O grande destaque do ano de 2022 para a Monte foi a sua maior rodovia, a **CBN**, que ultrapassou o seu tráfego pré-pandemia, ratificando e consolidando a **recuperação do tráfego, alcançando um crescimento de 2,3% frente ao ano de 2021.**

Tráfego (milhões de VEPs)	2019	2020	2021	2022	Var. 22/21
CBN	32,05	30,17	31,74	32,46	2,3%
CRA	6,53	6,39	7,22	7,02	-2,8%
CRC	1,82	1,78	2,06	2,08	1,0%
<b>Monte Rodovias</b>	<b>40,39</b>	<b>38,35</b>	<b>41,02</b>	<b>41,56</b>	<b>1,3%</b>

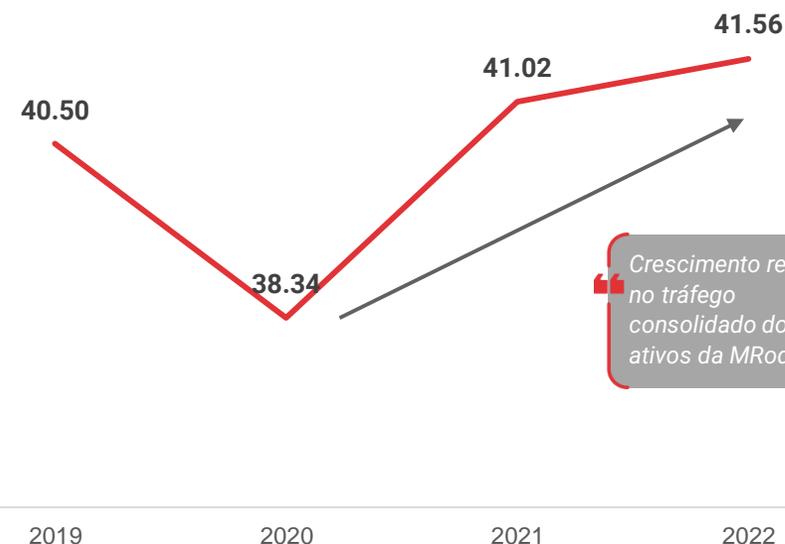
**+ 1,3%**

Tráfego dos ativos da Monte Rodovias em 2022 superou o resultado de 2021.

#### Detalhamento do crescimento do tráfego em cada um dos ativos:

- CBN: Crescimento de **2,3%** frente ao tráfego de 2021;
- CRA: Retração de **-2,8%** frente ao tráfego do 2021;
- CRC: Crescimento de **1,0%** frente ao tráfego de 2021;

#### Tráfego Ano a Ano

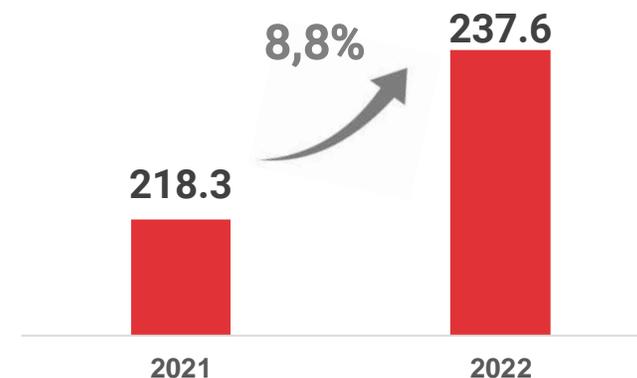


A Monte apresentou um **resultado positivo** no ano de 2022, com **crescimento de sua Receita Líquida em 9% aproximadamente** e conseqüentemente em seu **EBITDA Ajustado**. Importante salientar alguns pontos referentes ao resultado e ajuste do EBITDA:

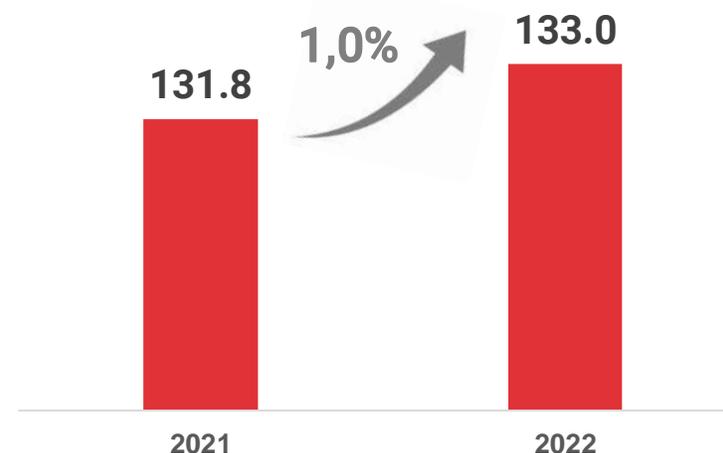
- **Não** foram **considerados custos não recorrentes** (R\$14,5M em 2021 e R\$6M em 2022) como: estudos para leilões, processos de M&A e custos remanescentes do processo de IPO.
- Apesar de todo o cenário macroeconômico e inflacionário desafiador, **a Monte apresentou um crescimento no seu EBITDA de 1,0% no ano de 2022**. Houve uma superação de fatores como: aumento expressivo dos insumos setoriais e custos de seguros, da formação de toda a estrutura de governança (exigência AF) e da estrutura de novos negócios para crescimento da companhia.
- **Para 2023, a Monte continua o trabalho de sinergias e investimento em tecnologia realizado nos ativos** que trouxeram relevante redução de custo aos mesmos.

**Receita Líquida\***

Milhões de Reais

**EBITDA Ajustado\*\***

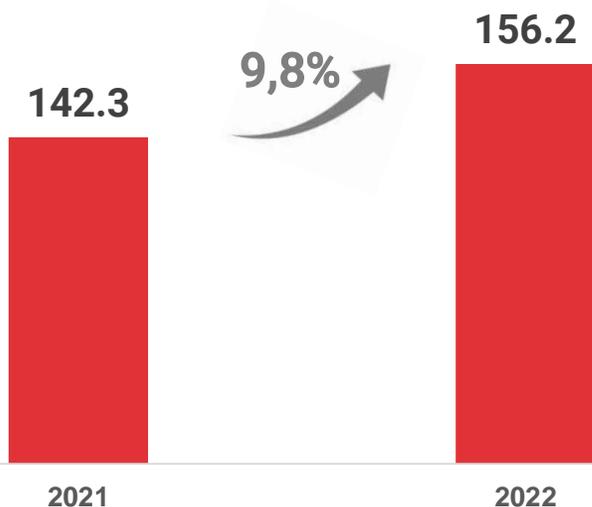
Milhões de Reais



A CBN manteve sua **recuperação de tráfego em 2022, crescendo 2,3% comparado ao ano de 2021**, associada ao reaquecimento da economia em geral. Com base nessa recuperação foi possível **aumentar o EBITDA em aproximadamente 7,3%** em relação ao ano anterior.

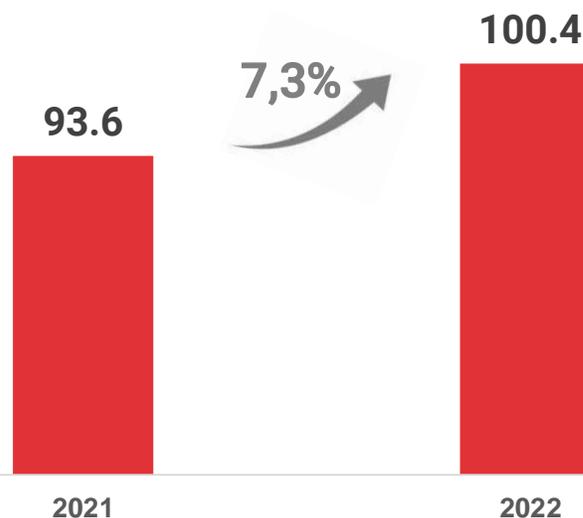
## Receita Líquida\*

Milhões de Reais



## EBITDA Ajustado\*\*

Milhões de Reais

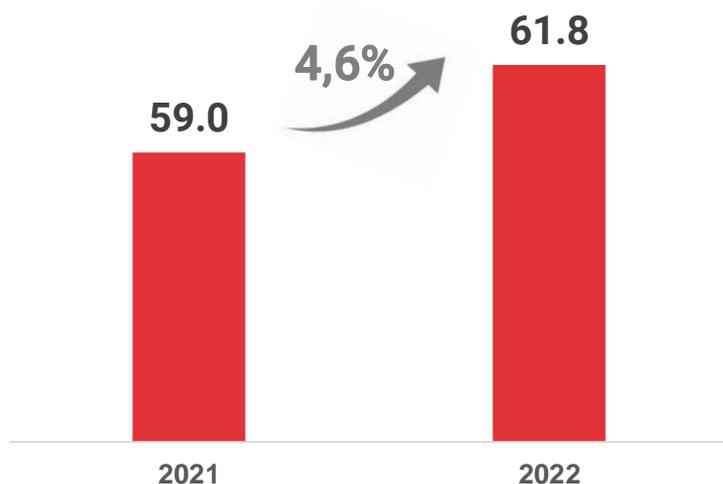


A nova estrutura da Monte, voltada para crescimento e necessária devido ao status de empresa aberta (ênfase para governança), tem seus custos rateados entre Holding e ativos. Sendo assim, este rateio deverá ser diluído entre os ativos conforme o crescimento do grupo.

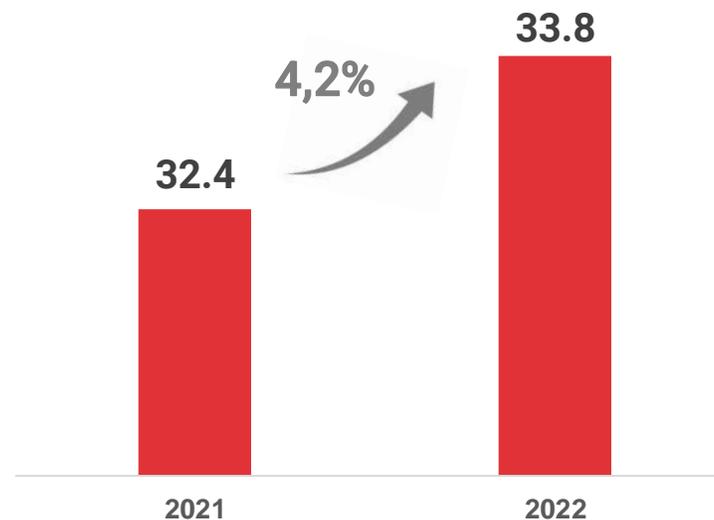
A CRA apresentou uma leve redução de tráfego em 2022, consequência de um ano com elevados índices de chuvas no estado de Pernambuco, impactando diretamente o mercado de turismo da região, e da redução da demanda nos portos do Leste Europeu, por conta da guerra de Rússia e Ucrânia. Apesar da redução do tráfego, a direção da companhia agiu para suprir essa queda, trabalhando em redução de custos, ocasionando um crescimento no EBITDA deste ativo.

**Receita Líquida\***

Milhões de Reais

**EBITDA Ajustado\*\***

Milhões de Reais

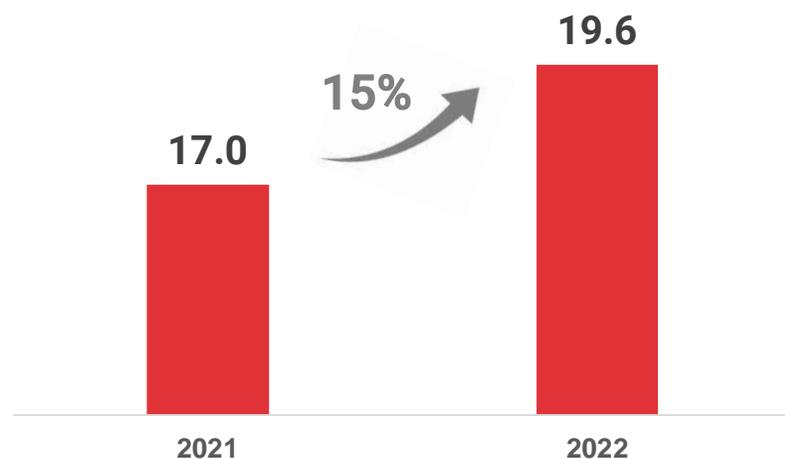


A nova estrutura da Monte, voltada para crescimento e necessária devido ao status de empresa aberta (ênfase para governança), tem seus custos rateados entre Holding e ativos. Sendo assim, este rateio deverá ser diluído entre os ativos conforme o crescimento do grupo.

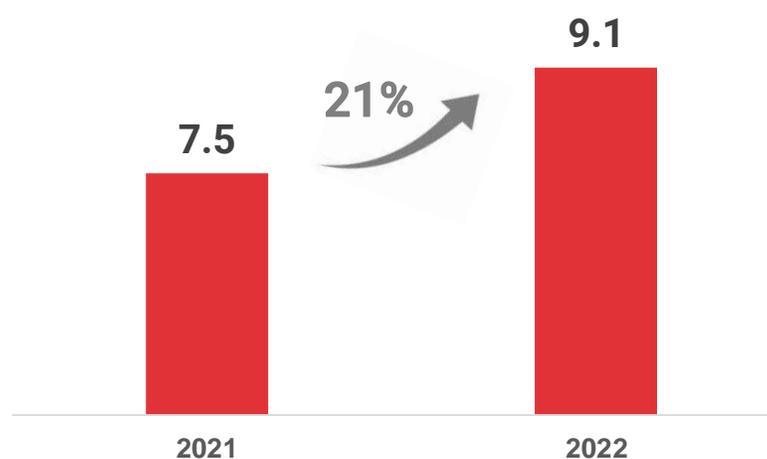
A CRC apresentou **um crescimento de tráfego de 1,0% quando comparado ao exercício de 2021**. Em conjunto com o crescimento do tráfego, a companhia apresentou **crescimento relevante em sua Receita Líquida e crescimento de EBITDA Ajustado de 21%**. **Importante ressaltar o reconhecimento do mérito do bônus de performance contratual “NQID” que não vinha sendo praticado.**

**Receita Líquida\***

Milhões de Reais

**EBITDA Ajustado\*\***

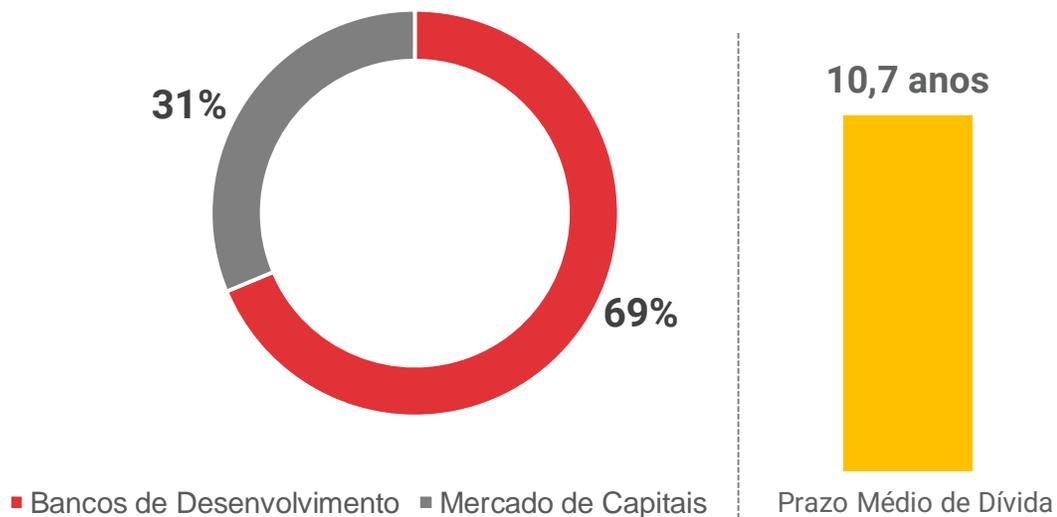
Milhões de Reais



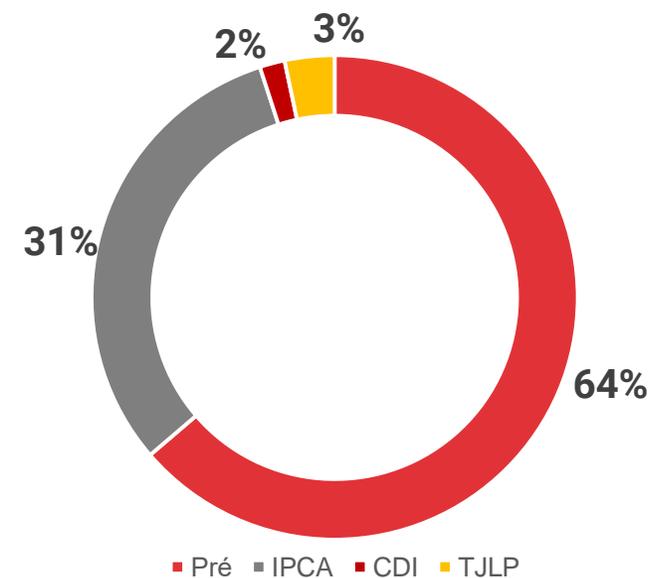
A nova estrutura da Monte, voltada para crescimento e necessária devido ao status de empresa aberta (ênfase para governança), tem seus custos rateados entre Holding e ativos. Sendo assim, este rateio deverá ser diluído entre os ativos conforme o crescimento do grupo.

Rodovias com contratos de concessão com **duration médio de +20 anos, reajustados em IPCA** e com aproximadamente **64% de suas dívidas pré-fixadas (média 6,4%a.a)**. Ao final do 4T22 a Monte Rodovias registrou uma Dívida Bruta de R\$ 956,1 M e uma Dívida Líquida de R\$ 827,5 M , fatores atenuados pelo **extenso prazo médio e baixo custo das dívidas**:

## Endividamento por Tipo | Prazo Médio



## Qualificação da Dívida



## Takeaways

- Crescimento do tráfego, se mantendo acima do praticado em 2019 (pré-COVID) em 2,9%
- Participação em Leilões e prospecção de M&As como foco principal da companhia, buscando crescimento
- Implantação do projeto com investimentos em tecnologias para otimização da operação e aumento de receitas
- Emissão da 2ª Série de Debêntures 12.431 da CRC ao valor de R\$60 MM (IPCA +7,87%) e liquidação de 1ª Série de Debêntures no valor de R\$40 MM (CDI + 3,95%)
- Contratação de linhas de financiamento na CBN com o Banco do Nordeste: Capital de Giro (R\$ 10 MM) e Investimentos (R\$ 104 MM)
- Rodovias com aproximadamente 64% de suas dívidas pré-fixadas (custo médio 6,4%a.a.)
- Obtenção de reajuste tarifário em todas as Rodovias do Grupo
- Resolução de Arbitragem da CRA sem trazer ônus algum a concessionária